

Após déficit em fevereiro, setor público tem superávit em março

BC apontou melhor desempenho do Governo Federal, estados, municípios e estatais para o mês em dois anos

DE SÃO PAULO

O setor público consolidado (Governo Central, estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) registrou superávit primário (sobra para pagar juros da dívida) de R\$ 1,177 bilhão em março, após déficit de R\$ 48,692 bilhões de fevereiro, segundo o Banco Central.

O resultado de março foi o melhor desempenho das contas consolidadas do País para o mês desde 2022, na série histórica do BC, que foi iniciada em 2001. Em março de 2023, houve déficit primário de R\$ 14,182 bilhões.

O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

O número veio acima da mediana deficitária das expectativas, de R\$ 1,7 bilhão, apurada pela pesquisa da

Reportagem com analistas do mercado. O intervalo das projeções ia de déficit de R\$ 11,3 bilhões a superávit de R\$ 3,9 bilhões.

COMPOSIÇÃO

No terceiro mês do ano, o resultado fiscal foi composto por um déficit de R\$ 1,898 bilhão do Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS).

Já os governos regionais (estados e municípios) influenciaram o resultado positivamente com R\$ 3,418 bilhões.

Enquanto os estados registraram um superávit de R\$ 5,354 bilhões, os municípios tiveram resultado negativo de R\$ 1,936 bilhão. As estatais registraram déficit de R\$ 343 milhões no mês.

De acordo com o BC, as contas do setor público consolidado acumularam um superávit primário de R\$



Esplanada dos Ministérios: superávit primário indica que governo tem caixa para pagar juros da dívida

54,63 bilhões no primeiro trimestre, o equivalente a 1,98% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2023, o resultado foi deficitário em R\$ 249,124 bilhões.

O superávit fiscal no ano até março ocorreu na esteira do saldo positivo de R\$ 21,564 bilhões do Governo Central (0,78% do PIB). Os governos regionais apresentaram um superávit de R\$ 34,578 bilhões (1,26% do PIB) no período.

Enquanto os estados registraram um superávit de R\$ 21,576 bilhões, os municípios tiveram um saldo positivo de R\$ 2,002 bilhões. As estatais registraram um déficit de R\$ 1,511 bilhão.

ACUMULADO EM 12 MESES

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 252,869 bilhões em 12 meses finalizados em março. O déficit é equivalente a 2,29% do PIB. Até fevereiro, o saldo negativo acumulado era de R\$ 268,229 bilhões (2,44% do PIB).

O resultado fiscal negativo em 12 meses até março é composto por um resultado negativo de R\$ 273,424 bilhões do Governo Central (2,48% do PIB). (Estadão Conteúdo)